



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LIX – Brasília, 25 de agosto de 2024 – Nº 48

VIGÉSIMO PRIMEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico B, São Marcos – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – MR., p.403

MÊS VOCACIONAL: VOCÇÃO PARA OS MINISTÉRIOS E SERVIÇOS NA COMUNIDADE

DIA NACIONAL DO CATEQUISTA

A.: *Irmãos, participar da missa é viver a paixão e a morte redentora do Senhor, oportunidade em que Ele nos renova espiritualmente, pois é a fonte do amor e da esperança. Nele, encontramos a nossa paz e, por isso, aqui nos reunimos. Rezemos hoje por todos os catequistas, que transmitem a experiência da fé a tantas crianças, jovens e adultos. Conscientes de nossa missão de batizados, iniciemos o Santo Sacrifício da Missa.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ENTRADA – L. e M.:

Marlene Pastró

R.: **DEM ESCUTAR-ME, Ó SENHOR, Ó MEU DEUS, VEM SALVAR O TEU SERVO, TEM COMPAIXÃO DE MINHA DOR, POR TI CHAMO, O DIA INTEIRO./**

1) As nações que tu criaste virão todas te adorar, pois fizeste maravilhas que nos levam a te louvar. Tu somente és o Senhor, só tu sabes governar./ **2)** Vem! Me ensina teus caminhos: só por eles quero andar. Guia bem meu coração, para contigo eu sempre estar. O teu nome, meu Senhor, quero sempre respeitar./ **3)** Meu Senhor, eu te agradeço, vou louvar-te, sem cessar. Tu me amas, de verdade, vais da morte me livrar. Os malvados me perseguem, querem mesmo me matar./ **4)** Salva o filho de tua serva! A teu servo dá coragem. Vem provar que me proteges e não das aos maus vantagem, para que todos reconheçam o valor da tua mensagem.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T.: **BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.**

3 ATO PENITENCIAL

P.: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *(breve silêncio)*

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: **PORQUE SOMOS PECADORES.**

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: **E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.**

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: **CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

4 HINO DO GLÓRIA

Gloria a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: **OREMOS:** *(breve silêncio)* **Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num único desejo, concede ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que na instabilidade deste mundo nossos corações estejam ancorados lá onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.**
T.: AMÉM.



LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Irmãos, por meio da Palavra de Deus compreendemos melhor o sentido do serviço e da generosidade. Ouçamos com atenção as leituras de hoje.*

6 PRIMEIRA LEITURA – Js 24,1-2°.15-17.18°

Leitura do Livro de Josué.

Naqueles dias, ¹Josué reuniu em Siquém todas as tribos de Israel e convocou os anciãos, os chefes, os juízes e os magistrados, que se apresentaram diante de Deus. ^{2a}Então Josué falou a todo o povo: ^{15a}Se vos parece mal servir ao Senhor, escolhei hoje a quem quereis servir: se aos deuses a quem vossos pais serviram na Mesopotâmia, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Quanto a mim e à minha família, nós serviremos ao Senhor". ¹⁶E o povo respondeu, dizendo: "Longe de nós abandonarmos o Senhor, para servir a deuses estranhos. ¹⁷Porque o Senhor, nosso Deus, ele mesmo, é quem nos tirou, a nós e a nossos pais, da terra do Egito, da casa da escravidão. Foi ele quem realizou esses grandes prodígios diante de nossos olhos, e nos guardou por todos os caminhos por onde peregrinamos, e no meio de todos os povos pelos quais passamos. ^{18b}Portanto, nós também serviremos ao Senhor,

porque ele é o nosso Deus”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 33/34

R.: PROVAI E VEDE QUÃO SUAVE É O SENHOR! 1) Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor, que ouçam os humildes e se alegrem./ 2) O Senhor poussa seus olhos sobre os justos e seu ouvido está atento ao seu chamado; mas ele volta sua face contra os maus, para da terra apagar sua lembrança./ 3) Clamam os justos e o Senhor bondoso escuta e de todas as angústias os liberta. Do coração atribulado ele está perto e conforta os de espírito abatido./ 4) Muitos males se abatem sobre os justos, mas o Senhor de todos eles os liberta. Mesmo os seus ossos ele os guarda e os protege, e nenhum deles haverá de se quebrar. A malícia do iníquo leva à morte, e quem odeia o justo é castigado. Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos, e castigado não será quem nele espera.

8 SEGUNDA LEITURA – Ef 5,21-32 Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos: ²¹Vós que temeis a Cristo, sede solícitos uns para com os outros.²²As mulheres sejam submissas aos seus maridos como ao Senhor. ²³Pois o marido é a cabeça da mulher, do mesmo modo que Cristo é a cabeça da Igreja, ele, o Salvador do seu Corpo. ²⁴Mas como a Igreja é solícita por Cristo, sejam as mulheres solícitas em tudo pelos seus maridos. ²⁵Maridos, amai as vossas mulheres, como o Cristo amou a Igreja e se entregou por ela. ²⁶Ele quis assim torná-la santa, purificando-a com o banho da água unida à Palavra. ²⁷Ele quis apresentá-la a si mesmo esplêndida, sem mancha nem ruga, nem defeito algum, mas santa e irrepreensível. ²⁸Assim é que o marido deve amar a sua mulher, como ao seu próprio corpo. Aquele que ama a sua mulher ama-se a si mesmo. ²⁹Ninguém jamais odiou a sua própria carne. Ao contrário, alimenta-a e cerca-a de cuidados, como o Cristo faz com a sua Igreja; ³⁰e nós somos membros do seu corpo! ³¹Por isso o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e os dois serão uma só carne. ³²Este mistério é grande, e eu o interpreto em relação a Cristo e à Igreja. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! V.: Ó Senhor, vossas palavras são espírito e vida; as palavras que dizeis, bem que são de eterna vida! (Jo 6,63°.68°).

10 EVANGELHO – Jo 6,60-69

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ⁶⁰muitos dos discípulos de Jesus que o escutaram, disseram: “Esta palavra é dura. Quem consegue escutá-la?” ⁶¹Sabendo que seus discípulos estavam murmurando por causa disso mesmo, Jesus perguntou: “Isto vos escandaliza? ⁶²E quando virdes o Filho do Homem subindo para onde estava antes? ⁶³O espírito é que dá vida, a carne não adianta nada. As palavras que vos falei são espírito e vida. ⁶⁴Mas entre vós há alguns que não creem”. Jesus sabia, desde o início, quem eram os que não tinham fé e quem havia de entregá-lo. ⁶⁵E acrescentou: “É por isso que vos disse: ninguém pode vir a mim a não ser que lhe seja concedido pelo Pai”. ⁶⁶A partir daquele momento, muitos discípulos voltaram atrás e não andavam mais com ele. ⁶⁷Então, Jesus disse aos doze: “Vós também vos quereis ir embora?” ⁶⁸Simão Pedro respondeu: “A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna. ⁶⁹Nós cremos firmemente e reconhecemos que tu és o Santo de Deus”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria,** padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos caríssimos, elevemos a Deus as nossas preces pelas necessidades da

Igreja e do mundo inteiro, dizendo: Senhor, escutai a nossa prece!

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

1) Vós que chamais todos os povos à salvação, conduzi a vossa Igreja para que sempre anuncie com coragem a verdade do Evangelho, ajudando as pessoas a encontrarem o único caminho, a única verdade e a única vida; nós vos rogamos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

2) Acompanhai, com a vossa solicitude, os fiéis leigos de nossa Arquidiocese, para que, conscientes de sua missão na Igreja, busquem a santificação diária e deem testemunho da fé; nós vos rogamos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

3) Renovai nos adolescentes e jovens o desejo de santidade, para que possam aprofundar o conhecimento do Evangelho e saibam professar, com alegria, a fé cristã; nós vos rogamos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

4) Fazei com que os catequistas de nossa paróquia sejam, cada vez mais, testemunhas da fé que professam e comuniquem a todos as maravilhas que Deus realiza em nossa história; nós vos rogamos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

(preces espontâneas)

P.: Ó Pai, escutai as nossas preces e dai-nos, cada vez mais, a graça de confiar em vossa benevolência. Por Cristo, nosso Senhor,

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.:

Pe. Josmar Braga | M.: Pe. José Alves

R.: SENHOR, MEU DEUS, OBRIGADO, SENHOR, PORQUE TUDO É TEU./ 1) É

teu o pão que oferecemos, é tua a vida que vivemos: obrigado, Senhor./ 2) É teu o vinho que ofertamos, é tua a dor que suportamos: obrigado, Senhor./ 3) A tua vida é nossa vida, na tua casa recebida: obrigado, Senhor./ 4) Na tua cruz crucificados, seremos teus ressuscitados: obrigado, Senhor.

15 **P.:** Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLO-

RIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P: Senhor, pelo único sacrifício do vosso Filho adquiristes para vós um povo de adoção filial; concedei-nos benigno, na vossa Igreja, os dons da unidade e da paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V – MR., p.564

P: É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (*dizer*):

T: SANTO, SANTO, SANTO...

P: Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo † e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T: MANDAI VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Tudo isto é mistério da fé!

T: TODA VEZ QUE COMEMOS DESTA PÃO, TODA VEZ QUE BEBEMOS DESTA VINHO, RECORDAMOS A PAIXÃO DE JESUS CRISTO E FICAMOS ESPERANDO SUA VINDA.

P: Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua res-

surreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T: RECEBEI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P: E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P: Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T: CAMINHAMOS NA ESTRADA DE JESUS!

P: Dai ao vosso servo, o Papa Francisco, ser bem firme na fé, na caridade, e a Paulo Cezar, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P: Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T: ESPERAMOS ENTRAR NA VIDA ETERNA!

P: Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T: A TODOS DAI A LUZ QUE NÃO SE APAGA!

P: E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DA COMUNHÃO – L.: Jo 6, 68 e Sl 33 | M.: Pe. José Weber, SVD
R.: A QUEM IREMOS, SENHOR? A QUEM IREMOS, SENHOR?/ SÓ TU TENS PALAVRAS DE VIDA ETERNA! SÓ TU TENS PALAVRAS DE VIDA ETERNA! 1) Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no

Senhor; que ouçam os humildes e se alegrem! 2) Comigo engrandecei ao Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, e de todos os temores me livrou./ 3) Contemplai a sua face e alegrai-vos, e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, e o Senhor o libertou de toda angústia./ 4) Qual o homem que não ama sua vida, procurando ser feliz todos os dias? Afasta-te do mal e faze o bem, procura a paz e vai com ela em seu caminho. Parte superior do formulário

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P: OREMOS: (*breve silêncio*) Senhor, nós vos pedimos, realizai plenamente em nós a obra redentora da vossa misericórdia. Em vossa bondade, levai-nos a tão alta perfeição que, reconfortados por vossa graça, em tudo possamos agradecer-vos. Por Cristo, nosso Senhor.

T: AMÉM.

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL – MR., p.583

P: O Senhor esteja convosco.

T: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P: A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T: AMÉM.

P: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T: AMÉM.

P: Ide em paz e glorificai o Senhor com vossa vida.

T: GRAÇAS A DEUS.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Ana Luiza Azevedo; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertencente a ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Todos os direitos reservados. Contato: opovodedeusdf@gmail.com



CONVITE

A **Arquidiocese de Brasília** convida para o lançamento do projeto arquidiocesano sobre a dignidade da mulher e a prevenção à violência e ao feminicídio: “Não temas, Maria!” Durante o evento, promoveremos um painel, com a presença do Cardeal Arcebispo, Dom Paulo Cezar Costa, e uma apresentação musical com as cantoras Michele Abrantes, Gabriela Carvalho, Huanda Silva, Lilian Ingrid e Marília de Alexandria (pianista) – “Elas cantam Maria”.

Data: 31/Agosto/2024.

Horário: 19h.

Local: Teatro Pedro Calmon – Avenida do Exército, Setor Militar Urbano, Brasília, Distrito Federal.

Inscrições: <https://arqbrasil.com.br/naotemasmaria>

***Levar um quilo de alimento não perecível ou um brinquedo, que será destinado a instituições que acolhem mulheres vítimas de violência doméstica.**



PESQUISA RÁDIO NOVA ALIANÇA

Participe da Pesquisa de Opinião da Rádio Nova Aliança!

Sua opinião é essencial para melhorarmos nossa programação. Ajude-nos a entender as necessidades de nossa Rádio e as expectativas sobre ela.

Participe e faça a diferença!

Link: <https://arqbrasil.com.br/radio/>



FÓRUM SOCIAL PERMANENTE (2º Semestre 2024)
Tema: Saúde

PROGRAMAÇÃO:

• Vicariato Norte:

30/Agosto/2024 – Paróquia Nossa Senhora da Saúde (Pe. Rafael Sousa) – Asa Norte – Horário: 18h30;

• Vicariato Centro:

27/Setembro/2024 – Paróquia São Pio (Pe. Fernando Alves de Sousa) – Sudoeste – Horário: 19h15;

• Vicariato Sul:

25/Outubro/2024 – Paróquia Nossa Senhora da Assunção (Pe. Manoel Sanches - Manolo) – Águas Claras Sul – Horário: 19h30;

• Vicariato Leste:

29/Novembro/2024 – Paróquia Nossa Senhora Aparecida (Pe. José Henrique de Matos Félix) – Gama – Horário: 19h.

EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida o **SR. JOSUÉ CONCEIÇÃO MENDONÇA** a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília, situada na Esplanada dos Ministérios, lote 12, ao lado da Catedral de Brasília – no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento de assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que o conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasil

Arquidiocese de Brasília - DF



EU E MINHA FAMÍLIA SERVIREMOS AO SENHOR

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

A Palavra de Deus, deste domingo, coloca diante de nós o nosso serviço ao Senhor, a nossa fidelidade a Ele. Na primeira leitura, temos a aliança de Siquém onde as tribos de Israel são convocadas e chamadas a decidir: “Se vos parece mal servir ao Senhor, escolhei hoje a quem quereis servir: se aos deuses a quem vossos pais serviram na Mesopotâmia, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Quanto a mim e à minha família, nós serviremos ao Senhor” (Js 24,15). Este momento decisivo é descrito com solenidade. Josué tinha conduzido o povo até a terra e está para morrer e, como Moisés, que tinha renovado a aliança em Moab, também ele reúne o povo em Siquém para colocá-lo diante de uma escolha fundamental de vida, de caminhada, ou seja, a quem servir: se ao Senhor ou a outros deuses. Num primeiro momento, Josué narra os feitos de *Yahweh*. Ele é Aquele que deu tudo ao povo: deu uma descendência a Abraão, deu a liberdade a um povo escravo, e deu a terra com seus bens que o povo não havia cultivado nem plantado. O dar de Deus é gratuito, o Seu agir não é condicionado, mas fruto do Seu amor gratuito. O povo, então, é chamado a perceber essa realidade e é chamado a servir a Deus. Servir a Deus não é escravidão, mas liberdade suprema e honra para o homem. Mas o servir a Deus deve ser uma escolha livre, por isso o povo é chamado livremente a escolher a Deus ou aos outros deuses. O povo já tinha vivido a experiência de Deus, tinha experimentado que Deus é amigo da liberdade, e que quer um povo livre. O povo permanece na casa da liberdade se serve a Deus e entra na casa da escravidão se serve aos ídolos.

No Evangelho, encontramos Jesus que também pergunta aos discípulos: “vós também vos quereis ir embora?” Jesus tinha feito o discurso sobre o Pão da Vida, onde ele afirmou que Sua carne é verdadeira comida e Seu sangue verdadeira bebida. Isso escandalizou muitas pessoas. A cultura semita é concreta, onde carne e sangue significam a pessoa concreta. A Eucaristia é a Sua carne, o Seu sangue, Ele mesmo. Essas afirmações duras de Jesus causam murmuração.

A murmuração é sempre a incapacidade de entrar no mistério, de ler o mistério com profundidade. Jesus mostra que o Seu mistério é mais profundo. Ele veio do Pai e voltará para o Pai. O Pai é Aquele que atrai as pessoas para o Filho. Simão Pedro responde à pergunta de Jesus: “A quem iremos, Senhor? Só Tu tens palavras de vida eterna”. Pedro afirma que é na relação com Jesus que está o caminho da fé. O caminho da fé consiste em seguir Jesus, o Filho de Deus. Nesta relação profunda com Jesus consiste o caminho da fé, o ter a vida eterna. É aqui que se tem a existência. É seguindo Jesus, alimentando-se dEle na Eucaristia, numa relação profunda de amor, fidelidade e liberdade.

Se para Israel o caminho da fé era servir livremente a Deus, para o cristão será reconhecer que só Jesus tem palavra de vida eterna e segui-Lo com beleza. Trilhemos este caminho de liberdade e vida.